

Prefácio

Selma de Cássia Martinelli

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MARTINELLI, S. C. Prefácio. In: SOUZA, F. M., and ARANHA, S. D. G., orgs. *Interculturalidade, linguagens e formação de professores* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 9-12. Ensino e aprendizagem collection, vol. 2. ISBN 978-85-7879-347-0. Available from: doi: [10.7476/9788578793470.0001](https://doi.org/10.7476/9788578793470.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/qbsd6/epub/souza-9788578793470.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

Este livro vem compor o segundo volume da Coleção *Ensino & Aprendizagem*. Nele, participam professores do programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba e convidados. O primeiro volume, *O ensino de literatura hoje: da crise do conceito à noção de escritas*, publicado no ano de 2016, pela Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB), veio inaugurar a proposta desta Coleção e visou promover reflexões teóricas e práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem. Esse primeiro volume trouxe como temática central a leitura no contexto da sala de aula e, ao abordar este assunto, o autor questiona o conceito de literatura apresentada nos livros didáticos, o do professor e dos cursos de formação de professores. Dando continuidade à reflexão desencadeada pelo primeiro volume, mas adotando como eixo central de análise o professor, sua didática e sua atividade docente no contexto atual de uma sociedade da comunicação, foi proposto o segundo volume desta Coleção, intitulado *Interculturalidade, Linguagens e Formação de Professores*.

Tratar do professor, da sua atividade em sala de aula e dos desafios presentes no exercício desta profissão é

uma tarefa bastante desafiadora e pode ser abordada de diferentes perspectivas. Esta é a proposta desta coletânea de textos que traz como temática central o uso de novas tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto da escola. Essas novas formas de comunicação, que começaram a ganhar espaço a partir da segunda metade da década de 1970 e, principalmente, nos anos 1990, proporcionaram maior agilidade na captação e transmissão das informações e tem transformado a maneira dos indivíduos se relacionarem, não só com os conhecimentos, mas entre si. Tal é a intensidade e a velocidade das transformações ocorridas que já não se consegue mais imaginar o funcionamento das sociedades contemporâneas sem o uso dessas tecnologias. Contudo, é importante também assinalar que, embora a inserção no meio digital atinja cada vez mais setores da sociedade, e que esteja cada vez mais globalizada, ainda há uma certa resistência da instituição escolar em incorporar estas novas mudanças no seu fazer pedagógico. Ao contrário de outros setores da sociedade, a escola caminha a passos lentos nesta direção e os avanços são ainda muito tímidos e pouco inovadores.

Apesar de, em termos práticos, a inserção da escola na era digital se dar de maneira mais lenta que os demais setores da sociedade, esta tem sido uma preocupação presente e recorrente, nas últimas décadas, entre os educadores e pesquisadores da educação. Posições favoráveis e contrárias ao uso dessas ferramentas, como mediadoras dos processos de ensino-aprendizagem, têm sido frequente. Há, inclusive, os que acreditam estar aí a solução para alguns dos grandes problemas educacionais, tais como o desinteresse do aluno pela escola, a falta de contextualização e aproximação dos conteúdos ao universo dos alunos, a

adequação da escola a esse novo tipo de raciocínio presente nos alunos, e que foi desenvolvido com o uso dessas tecnologias, entre outras questões.

É fato que os alunos já não são os mesmos e que se posicionam e reivindicam mudanças nesse formato de escola, e na maneira como conduz o processo de ensino-aprendizagem. Também é fato que essas novas demandas devam atingir diretamente o trabalho que vem sendo realizado pelo professor e sua própria formação. Embora se considere que não seja mais possível retroceder, e que a incorporação dessas inúmeras tecnologias na vida social seja um fato consumado, algumas questões quanto ao seu uso e o modo de fazê-lo, no contexto da educação formal, podem ser diretamente pontuadas.

A escola está preparada para incorporar e implementar o uso dessas novas tecnologias de maneira a não ser somente usuária desses recursos, mas usá-los como mediadores na construção de propostas que permitam avançar nesse modelo de ensino que já se encontra sedimentado? Quais seriam os caminhos necessários para que o professor pudesse apropriar-se dessas novas possibilidades postas pelo uso das tecnologias e ser um usuário participativo? Quanto o uso dessas novas tecnologias pode efetivamente contribuir para uma educação mais eficiente e de melhor qualidade, e como se pode atingir esta meta?

Essas são apenas algumas questões que precisariam ser pautadas dentro de temática tão abrangente e que atinge diretamente o trabalho do professor, que por sua vez remete a uma situação anterior a este próprio trabalho, e que diz respeito à formação docente. Essas questões apresentam-se, de forma direta ou indireta, nos diversos

capítulos deste livro e nas discussões teóricas e nas propostas apresentadas pelos autores. À sua maneira, cada um dos autores coloca em evidência a sua preocupação e o seu interesse em investigar e refletir, não somente sobre o uso de novas tecnologias, mas também sobre o fazer docente. Essa nova possibilidade de olhar e pensar a educação, dentro de uma perspectiva em que se inserem novas linguagens digitais, multiletramentos, integração e trocas interculturais, torna-se cada vez mais emergente, o que faz ser esta coletânea de textos atual e pertinente.

A proposta de reflexão, apresentada nesta obra, nos chama para um diálogo mais direto, propositivo e integrado entre alguns dos pilares da educação, tais como a formação docente, a instituição escolar, o fazer docente e discente e estas novas formas de se relacionar e se apropriar de novos conhecimentos.

Dra. Selma de Cássia Martinelli

Programa de Pós-Graduação em Educação
Faculdade de Educação da Unicamp
Departamento de Psicologia Educacional